

Domingo, 12 de Abril de 2026

Ex- secretário de Estado preso em operação da PF paga fiança de R\$ 100 mil e deixa cadeia

Trágico internacional de drogas

Da redação

ex-secretário de Ciências e Tecnologia e Inovação de Mato Grosso (Seciteci), Nilton Borgato (PSD), teve a prisão preventiva revogada na terça-feira (8) por decisão do desembargador federal Ney Bello, da Terceira Turma Recursal do Tribunal Regional Federal (TRF). Ele deve deixar o Centro de Custódia de Cuiabá (CCC) ainda nesta quinta-feira após pagar uma fiança de R\$ 100 mil.

“Consto ainda que, ora paciente ainda é tecnicamente primário, tem bons antecedentes, possui residência fixa, além do mais, a propensão à prática delituosa é média, e principalmente, porque o crime em apuração foi cometido sem violência ou qualquer grave ameaça”, diz trecho da decisão do desembargador.

Borgato foi preso em abril deste ano em Cuiabá durante a “Operação Descobrimento”, deflagrada pela Polícia Federal para apurar o envio de drogas para Portugal. Ele foi preso em um prédio de luxo na rua Presidente Marques, no bairro Quilombo.

Nilton Borgatto foi titular da Seciteci entre 2019 e março deste ano. Deixou a pasta para ser candidato a deputado federal nas eleições de outubro, que acabou não disputando. O ex-secretário foi prefeito de Glória D'Oeste, cidade que está localizada na região Oeste de Mato Grosso, faixa de fronteira com a Bolívia.